

DA TRAQUEOSTOMIA À ALTA FONOAUDIOLÓGICA: CONTRIBUIÇÕES DA ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA PARA O CUIDADO EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Traqueostomia; Fonoaudiologia; Reabilitação

Introdução

A traqueostomia é um mecanismo usado em pacientes sujeitos à ventilação mecânica por longos períodos, reverberando na comunicação, deglutição e manejo de secreção. A literatura ressalta que a atuação fonoaudiológica em ambiente hospitalar contribui na recuperação funcional do paciente, prevenção de complicações relacionados à disfagia e promoção da funcionalidade dos órgãos do sistema estomatognático. Englobando os aspectos clínicos, a Política Nacional de Humanização fortalece a relevância de práticas de cuidado elencadas na integralidade da assistência, desenvolvendo autonomia, escuta ativa e destacando a participação do usuário no cuidado em saúde. Baseado nisso, o trabalho possui o objetivo de relatar a experiência de uma fonoaudióloga residente no acompanhamento de paciente traqueostomizado em uma unidade de terapia intensiva, ressaltando as contribuições da atuação fonoaudiológica para a comunicação, alimentação oral e cuidado.

Métodos

O resumo trata-se de um relato de experiência, de característica reflexiva e descritiva, que foi construído a partir da prática de uma fonoaudióloga residente em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital filantrópico de alta complexidade. Essa experiência foi construída a partir do acompanhamento assistencial de paciente traqueostomizado, englobando o manejo de secreções, participação no processo de decanulação, reabilitação da comunicação e reintrodução da dieta via oral. As observações demonstradas foram elaboradas dentro de ambiente hospitalar, com foco nas colaborações da atuação fonoaudiológica para a reabilitação funcional e integralidade do cuidado.

Resultados / Discussão

A vivência evidenciou a relevância do cuidado fonoaudiológico desde os estágios iniciais do processo de atendimento. Durante o manejo de pacientes traqueostomizados secretivos e em processo de decanulação, foi observado que as intervenções fonoaudiológicas favoreceram em situações clínicas na recuperação da comunicação oral, reintrodução segura da dieta via oral e ampliação da funcionalidade. Considerou-se que as ações realizadas favoreceram para a proteção das vias aéreas, redução de riscos associados à broncoaspiração e melhora do desempenho funcional do paciente no processo de reabilitação. Nesse sentido, além dos ganhos clínicos analisados, evidenciou-se a função da escuta ativa com o paciente, a fim de ampliar a atuação do usuário em seu próprio cuidado. A experiência trouxe a importância da atuação multiprofissional na construção de práticas relacionadas nos princípios do SUS, principalmente na humanização, integralidade e segurança do paciente, pautas principais para a qualificação do cuidado em saúde.

Considerações Finais

A experiência dentro da atuação fonoaudiológica revelou-se importante no que tange a reabilitação de pacientes traqueostomizados em uma unidade de terapia intensiva, colaborando para a melhora da comunicação oral, reintrodução segura da alimentação via oral e aumento da funcionalidade. Nesse sentido, destaca-se a importância da inserção da fonoaudiologia em contextos de alta complexidade como estratégia para promoção da funcionalidade, segurança e integralidade do cuidado. Por fim, a vivência possibilitou observar a importância do trabalho fonoaudiológico na construção de práticas humanizadas e pautadas nas necessidades do usuário, colaborando para a qualidade da assistência garantida pelo SUS.

Referência Bibliográfica

FONOAUDIOLOGIA, Conselho Federal de. Diretriz - Atuação Fonoaudiológica em Deglutição de Pacientes Traqueostomizados. Disponível em: <https://www.sbfa.org.br/portal2017/pdf/diretriz-atuacao-fonoaudiologica-em-degluticao-de-pacientes-traqueostomizados-sbfa-cffa-amib-20240918.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2026. REGIÃO, Conselho Regional de Fonoaudiologia 6A. Atuação fonoaudiológica na disfagia no adulto. Disponível em: <https://fonoaudiologia.org.br/wp-content/uploads/2024/07/Carilha-Atuacao-fonoaudiologica-na-disfagia-expediente-1.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2026. SAÚDE, Secretaria Executiva Ministério